LEILA APARECIDA CHEVTCHUK DE OLIVEIRA
17/07/2025 14:18

Comissão de Atenção Prioritária ao 1º Grau de Jurisdição
Biênio 2024/2026

Ata de reunião n. 2/2025

1. Informações da reunião

Data: 07/07/2025 **Hora:** 16h **Tipo:** ordinária

Formato: híbrido **Plataforma:** Google Meet

2. Participantes

Integrantes (membros e suplentes)	
Magistrada, indicada pelo Tribunal	Exma. Desembargadora Leila Aparecida Chevtchuk de Oliveira
Magistrada, indicada pelo Tribunal - membro suplente	Exma. Desembargadora Marina Junqueira Netto de Azevedo Barros
Magistrado, escolhido pelo Tribunal a partir de lista de inscritos aberta a todos(as) os(as) interessados(as)	Exmo. Juiz Luis Fernando Feóla
Magistrado de 1º grau, eleito por votação direta pelos(as) magistrados(as) do 1º grau	Exmo. Juiz Ivan Alberto Longo Palma
Magistrado de 1º grau, eleito por votação direta pelos(as) magistrados(as) do 1º grau	Exmo. Juiz Daniel Rocha Mendes
Servidora, escolhida pelo Tribunal a partir de lista de inscritos aberta a todos(as) os(as) interessados(as)	Fernanda André Delício
Servidor lotado no 1º grau, eleito por votação direta pelos(as) servidores(as)	Anderson Teixeira Veiga
Servidor lotado no 1º grau, eleito por votação direta pelos(as) servidores(as) - membro suplente	Paulo Jorge Peralta
Participantes	
Um(a) magistrado(a) indicado(a) pela Associação dos Magistrados do Trabalho da 2ª Região-AMATRA-2	-
Um(a) servidor(a) do TRT-2, indicado(a) pelo Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo - SINTRAJUD	-

Ausências justificadas		
Atribuição	**Nome**	**Motivo**
Servidora lotada no 1º grau, eleito por votação direta pelos(as) servidores(as)	Ana Cristina de Azevedo	Férias

3. Pauta

Item	Assunto
I	Assuntos diversos

4. Breve relato

A reunião foi conduzida pela Desembargadora Leila Chevtchuk, e iniciou com as boas-vindas aos membros da Comissão. Na sequência, foi iniciada a exposição dos assuntos trazidos pelos(as) integrantes.

I. Relatório de solicitações das unidades de 1° grau

A servidora Fernanda citou a existência de um extenso relatório elaborado pela servidora Vanessa, da Corregedoria Regional, onde estão elencadas reclamações/reivindicações trazidas via grupo de WhatApp entre diretores de vara e Corregedoria. Sugeriu a organização dessas demandas em blocos temáticos (questões estruturais, de sistemas, de condições de trabalho, etc.), para encaminhamento aos setores competentes. O Dr Daniel pontuou que também existem demandas encaminhadas pelo sindicato.

Foi deliberado que as sugestões relacionadas ao PJe serão encaminhadas ao comitê específico e as demais serão analisadas pela Comissão para posterior deliberação, utilizando-se o grupo de WhatsApp como ferramenta de comunicação e discussão. A Dra. Marina Junqueira alertou para a necessidade de analisar previamente as demandas para evitar a abertura desnecessária de Proad's.

II. Bem-estar dos usuários na espera das audiências

A Dra. Marina Junqueira e a servidora Fernanda expuseram a necessidade de promover o bem-estar dos usuários que aguardam as audiências, e propuseram a instalação de máquinas de *snacks* e bebidas e quiosques de café nas áreas de convivência (área interna de servidores e hall de entrada dos Fóruns).
Haja vista que a instalação dessas máquinas requer o devido procedimento licitatório, houve anuência de todos os integrantes sobre a necessidade de estudo específico a ser feito pela Secretaria de Infraestrutura, Logística e Administração Predial, bem como manifestação da Diretoria-Geral da Administração, quanto à viabilidade de atendimento da solicitação.

III. Proposição do Sindicato - secretários de audiência

Considerando a preocupação com a sobrecarga de trabalho dos secretários de audiência, sobretudo devido à alta demanda de pautas e a escassez de pessoal, debateu-se a necessidade de haver dois datilógrafos por vara. A discussão envolveu a análise de possibilidades como: a realocação de verba e a

revisão do número de processos, como parâmetro para a definição do número de secretários. Enfatizou-se a complexidade da questão e a necessidade de diálogo com o Sindicato e a Presidência. Sugeriu-se a elaboração de um levantamento de dados acerca da quantidade de secretários de audiência por Vara para ajudar numa melhor compreensão da atual situação.

Ainda, considerou-se a possibilidade de utilização da "vara escola" (Centro de Excelência) do Fórum Ruy Barbosa para treinamento específico de secretários de audiência.

Na sequência, houve amplo debate das questões levantadas.

- O Dr. Ivan relatou a recente experiência com o Programa AJUDE - Apoio Judicial para Unidades com Distribuição Elevada, no Fórum da Zona Leste no primeiro semestre. Apontou dificuldades relacionadas à necessidade de treinamento mais específico e intensivo para os secretários de audiência, especialmente os recém-contratados. Destacou também problemas relacionados à infraestrutura (acústica) das salas.
Ressaltou a necessidade de solucionar essas questões para a próxima edição do programa. E, por fim, sugeriu que fosse verificada a possibilidade de isolamento acústico do local e a implementação de melhorias no sistema de áudio para as audiências remotas.

- Ainda, sobre a situação de secretários de audiência, debateu-se acerca da questão das particularidades de cada Vara na distribuição de serviços.

Não obstante a existência da “pauta padrão” sugerida pela AMATRA, há que se considerar a realidade de cada Vara, a fim de adequar a distribuição dos processos para que o trabalho ocorra dentro do limite razoável e dentro da capacidade do secretário de audiência.

Tendo em vista que o CSJT já regulamentou a quantidade de servidores e a composição de cada Vara, sugeriu-se a realização de um estudo no Tribunal para definir uma quantidade razoável de processos que cada secretário poderia fazer num dia. Esse estudo poderia ocorrer por meio de uma pesquisa via e-mail junto às Varas do Trabalho, com o apoio do Sindicato, para possível verificação quantitativa de magistrados, secretários e funções avaliando-se a capacidade real de execução dos serviços.

- Quanto às sugestões e reclamações que constam do relatório da Corregedoria, deliberou-se que deverão ser verificadas e compiladas, já que algumas podem ter perdido o objeto. As que remanescerem, serão colocadas no grupo do WhatsApp. Algumas demandas poderão ser tratadas via Proad (para manifestação das áreas específicas) e outras questões serão trazidas ao debate na Comissão.

- O Dr. Feóla noticiou que o TRT-2 aguarda o desenvolvimento de uma ferramenta (degravador) para a gravação de audiências pelo CSJT, que está prevista para ser liberada aos Tribunais até o final de julho. Esse sistema ajudará a reduzir a sobrecarga de trabalho e será de grande importância para o 2º Grau. Poderá, também, facilitar o trabalho dos secretários e melhorar a qualidade das transcrições. A TI trabalha em melhorias desse sistema.

Para concluir, a Des. Leila alertou sobre a importância de antecipar os assuntos a serem discutidos em reunião. Um tema já proposto para o próximo encontro consiste na discussão sobre melhorias técnicas necessárias ao sistema AUD - Sistema satélite para Audiências.

5. Deliberações

Após exposição e discussão a respeito dos assuntos da pauta, foram tomadas as seguintes deliberações:

Descrição	**Responsável pelo cumprimento**
Organizar as demandas dos relatórios e encaminhá-las aos setores competentes, com comunicação aos integrantes da Comissão.	Fernanda Delício

6. Próxima reunião ordinária

Dia 01/09/2025 em horário a ser definido.

7. Assinatura do(a) coordenador(a) do colegiado

Assinatura eletrônica, conforme selo de autenticidade.